



15 DE NOVEMBRO

Cinqüenta e um anos! Mais de meio século! Neste 15 de novembro de 2011, o Museu da República está fazendo aniversário! Nós já podemos até dizer que estamos maduros. Mas com a cabeça, as idéias e os sonhos de um eterno jovem que quer sempre crescer, mudar, melhorar.

Nossa história começou em 1858, quando o comerciante Antônio Clemente Pinto, o poderoso Barão de Nova Friburgo, iniciou a construção, no então chamado "caminho do Catete", de uma bela casa que ficou conhecida como Palácio Nova Friburgo. Reza a lenda que foi a esposa do Barão, que já cansada de viver no campo, obrigou o marido a se mudar para a capital política e cultural do Brasil na época, o Rio de Janeiro. Dizem que ela exigiu também que o palácio ficasse na beira da rua, para que pudesse acompanhar pelas várias janelas a vida que começava a

borbulhar nas ruas do Catete.

Depois de vinte anos do falecimento do Barão e de sua esposa, o Palácio foi vendido para a companhia do Grande Hotel Internacional. O hotel nunca aconteceu.

Em 1896, o governo do Brasil comprou o Palácio Nova Friburgo para sediar a Presidência da República. Depois de uma ampla reforma, ele ficou conhecido como o Palácio das Águias ou Palácio do Catete.

Por aqui passou uma grande parte da História do nosso país, como a declaração de guerra à Alemanha em 1917 e ao eixo em 1942 e a implantação do cruzeiro como sistema monetário nacional. Aqui aconteceram grandes recepções para Reis, Papas e governantes. Foi aqui que Nair de Teffé, esposa do presidente Hermes da Fonseca, tocou o corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga, chocando a so-



cidade da época e levando a música popular para os salões aristocráticos. E foi aqui também que, num ato político e emocional, o Presidente Getúlio Vargas se suicidou, saindo da vida para entrar para história. O Palácio do Catete foi sede do poder republicano por quase 64 anos. Por esses salões, por esses jardins, passaram 18 presidentes e uma grande parte da história da nossa República.

Em 21 de abril de 1960, o então presidente Juscelino Kubitschek encerrou a era presidencial do Palácio, transferindo a capital federal para Brasília.

Em 15 de novembro do mesmo ano foi inaugurado o Museu da República.

O compromisso do Museu da República é com a preservação, a pesquisa e a comunicação da história republicana do Brasil, que

durante boa parte da sua existência aconteceu aqui, no Palácio do Catete.

Mas a república é viva, continua acontecendo. E por isso, o Museu da República, nesses 51 anos, continua sendo o espaço da cidadania.

Neste ano, além das atividades do nosso aniversário, ganhamos um belo presente do Banco Safra: O livro do Museu da República, com belíssimas fotos do nosso acervo e do Palácio do Catete. São 51 anos. Mas podemos dizer que os nossos sonhos continuam jovens e cheios de ideais, como a República no nosso Brasil.

Parabéns para todos.



republicando *Aniversário*

o boletim do museu da república



ANIVERSÁRIO DO MUSEU

Neste dia – 15 de novembro (terça-feira) – excepcionalmente, o Museu abrirá às 10h, com Entrada Franca

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL:

10h – Apresentação da Banda de Música da Polícia Militar no Jardim do Museu
10h30 e 14h – Contação de histórias, com a equipe de bibliotecárias do Museu, narrando episódios da história do Museu da República, desde a sua construção até a atualidade. Ao final, sorteio das revistas pedagógicas do setor Educativo. No coreto do Jardim.

11h, 15h e 16h – Visita mediada na exposição “A RES PUBLICA BRASILEIRA” abordando a história republicana até os dias de hoje. Local: Museu.

11h e 15h – Realização de Jogo da Memória, pela equipe de educadores com imagens do Palácio e do Jardim, destinado ao público infanto-juvenil.

Ao final da atividade, sorteio do Jogo para os participantes. Local: Jardim

16h – Apresentação da Orquestra Villa Lobos e Crianças, no Jardim
17h – Encerramento da exposição “ADJETOS E APARATOS FEMININOS”, e visita guiada à exposição com o artista plástico Alexandre Da Costa; Venda do CD-Livro ADJETOS, na Galeria do Lago.

AGENDA DO MÊS

PROJETO “UM PALÁCIO E SUAS MEMÓRIAS” – VISITAS MEDIADAS NO MUSEU DA REPÚBLICA

Dias 7 e 21 – Segundas-feiras – 10h | Um Jardim de Histórias – visita ao Jardim histórico do Palácio com o educador Carlos Xavier.

Dias 8 e 22 – Terças-feiras – 15h | Arte no Palácio – visita com enfoque nos elementos decorativos do Salão Pompeano, com a museóloga e crítica de Arte Isabel Sanson Portella.

Dias 9 e 23 – Quartas-feiras – 15h | Um Tempo de Memórias – visita percorrendo os dois primeiros andares do Museu e o quarto de Getúlio Vargas. Visita realizada pela educadora Maria de Lourdes Teixeira.

Dias 10 e 24 – Quintas-feiras – 15h | Visita à 1ª Conjuntura da exposição A RES PUBLICA BRASILEIRA (1889 – 1898). Visita com os historiadores Carlos Vianna e Sílvia Pinho.

Dias 11 e 25 – Sextas-feiras | 10h30 – Visita a exposição SÍMBOLOS REPUBLICANOS, com a historiadora Carla Costa. 14h30 – Visita a exposição A RES PUBLICA BRASILEIRA abordando a história republicana, com a cientista social Joana Regattieri e o historiador Marcus Rodrigues.

SHOW MUSICAL

Dia 1 – Terça-feira – 18h | Resgate das canções de Lupicínio Rodrigues. Com: Eduardo Canto, no Jardim do Museu.

MÚSICA NO MUSEU

Dia 9 – Quarta-feira – 12h30 | Festival Internacional de Sopros. Auditório.

ENCONTRO COM PROFESSORES

Dia 9 – Quarta-feira – 13h às 17h | Encontro que tem por objetivo despertar a atenção para as múltiplas potencialidades do Museu. Apresentação e distribuição gratuita de material pedagógico. Agendamento (21) 3235.5236

E-mail: mr.educa@museus.gov.br - Espaço Educação

REPÚBLICA DAS HISTÓRIAS

Quartas-feiras – 10h às 12h | Contação de histórias para crianças e consulta de livros, no Coreto localizado no Jardim do Museu.

EXPOSIÇÃO: VOCÊ CONHECE? VOCÊ SE LEMBRA? TÁ QUENTE! TÁ FRIO!

Até 01 de janeiro de 2012 – terça a sexta, das 10h às 12h e das 13h às 17h / sábados, domingos e feriados das 14 às 18h Local: Museu

15ª EDIÇÃO DA MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME ETNOGRÁFICO

De 16 a 23 – 9h às 22h | Local: Auditório, Sala Multimídia, Espaço Educação e Cinema

PRIMAVERA DOS LIVROS 2011

De 24 a 27 – Quinta a domingo – 10h às 22h | A Liga Brasileira de Editoras (LIBRE) apresenta a Primavera dos Livros 2011. Na programação: eventos gratuitos para o público adulto e infantil. Local: Jardim

LANÇAMENTO DO FILME “JK NO EXÍLIO”

Dia 28 – Segunda-feira – 19h. Documentário: 52 minutos | Geofilmes Produções Audiovisuais (www.geofilmes.com.br). Local: Auditório, Sala Multimídia e Espaço Educação | Distribuição de senhas 30 min. antes da apresentação

A Res publica Brasileira

A proclamação da República não buscou somente de mudar o regime político do Brasil. Um grande esforço foi feito para dotar o País de símbolos que legitimassem o novo governo e, principalmente, substituíssem qualquer vestígio da monarquia deposta em 1889.

Um dos primeiros esforços dos proclamadores foi estabelecer uma bandeira para o Brasil. No entanto, os diversos grupos republicanos existentes na época tinham seus próprios projetos de bandeira republicana. Algumas dessas tornaram-se ou inspiraram bandeiras estaduais, como é o caso da bandeira do estado de São Paulo e a do estado da Bahia, por exemplo.

No dia 15/11/1889 foi hasteada na Câmara Municipal do Rio de Janeiro uma bandeira de clara inspiração norte-americana. Composta por listras horizontais verde-amarelas e um quadrilátero negro com estrelas no canto superior esquerdo. Outra versão dessa bandeira, com o quadrilátero azul, foi hasteada no vapor Alagoas que levou a família imperial para o exílio. Essa última serviu de inspiração para as atuais bandeiras dos estados de Goiás, Sergipe e Piauí.

Em 19/11/1889 foi promulgado o decreto nº 4, que estabeleceu a bandeira brasileira conforme conhecemos atualmente. Baseando-se na bandeira imperial, substituiu os símbolos da monarquia pela esfera azul com uma faixa branca que trazia o lema positivista “Ordem e Progresso”.



© 2011 - Museu da República - Todos os direitos reservados

MUSEU DA REPÚBLICA
Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro | RJ
tel.: 3235 3693

mr@museus.gov.br | www.museudarepublica.org.br